



MEDIDAS MORFOMÉTRICAS E SUAS CORRELAÇÕES EM BUBALINOS DA RAÇA MURRAH NO MUNICÍPIO MOJUÍ DOS CAMPOS - PA

Thaís Emanuely Dos Santos Amaral, Cristiane Rebouças Barbosa, Jéssica De Carvalho Pantoja, Kedson
Alessandri Lobo Neves e Aline Pacheco

Os bubalinos foram introduzidos no Brasil a partir do final do século XIX, usualmente em pequenos lotes originários da Ásia, Europa (Itália) e Caribe, motivados muito mais pelo seu exotismo que por suas qualidades zootécnicas. A população de bubalinos no Brasil chega a 1.189.069 cabeças, tendo o estado do Pará como maior produtor do país com um rebanho de aproximadamente 400 mil cabeças, seguido do estado do Amapá com mais ou menos 270 mil animais. A espécie bubalina encontrar-se vinculada a dupla aptidão e a rusticidade. O Brasil possui um grande rebanho, com destaque para o estado do Pará com uma grande escala que vem atualmente utilizando estratégias de melhoramento genético, nutricional e sanitário para melhor produção. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo foi verificar o perfil morfométrico e suas correlações em búfalos (*Bubalus bubalis*) da raça Murrah. Avaliaram-se 29 fêmeas com idade média de 36 meses e 7 machos inteiro com idade média de 18 meses, mensurando o perímetro torácico (PT), perímetro do barril (PB) comprimento do corpo (CC), altura de cernelha (AC), altura da garupa (AG), e peso corporal. Os dados foram tabulados de acordo com o sexo, sendo as médias comparadas pelo teste SNK, e as correlações entre as características através do procedimento PROC CORR (SAS, 2006). Todas as características analisadas apresentaram diferença significativa entre machos e fêmeas, sendo que as fêmeas apresentaram resultados superiores. Resultado este atribuído a diferença de idade. Correlações altas e favoráveis foram constatadas entre todas as variáveis analisadas. As características morfométricas que tiveram maior correlação com o peso foram o perímetro do barril e o perímetro torácico, sendo estas as melhores medidas para predizer o peso vivo. A altura da garupa foi a medida com menor correlação. Há poucos estudos de análise do padrão morfométrico em bubalinos na região, por isso torna-se necessário novas pesquisas para melhor conhecimento dos animais criados na região.